

“Conversão é inflacionária e ameaça à pequena empresa”

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, reafirmou ontem que a conversão da dívida externa em investimento no País poderá provocar uma escalada inflacionária devido à expansão da base monetária, além de ameaçar as pequenas e médias empresas, se estas não forem beneficiárias de um programa paralelo de financiamento a baixo custo.

A afirmação foi feita após almoço em que divulgou os vencedores do Prêmio Brasil de Economia de 1987, patrocinado pelo Banco do Brasil. Calazans disse que a conversão favorecerá basicamente as grandes empresas e as multinacionais, eliminando a capacidade de concorrência das pequenas e médias empresas, que tenderiam a desaparecer.

Calazans também voltou a criticar a correção monetária, acusando-a de ser “o mais perverso instrumento de concentração de rendas no País”, mas não deu alternativas para um modelo econômico brasileiro que dispense a indexação.

Os três ganhadores, na categoria economista, para o desenvolvimento do tema “O Estado e a Economia no Brasil”, foram Lucimar Silva Lopes

(com o trabalho “Providência Social”); Gustavo Zimmerman e Nelson Fontes Siffert Filho dividiram o segundo lugar e o terceiro ficou com a equipe de Eduardo Fernandes Silva e Cezar Manoel de Medeiros. Na categoria estudante, Paulo Fernando Machado ficou com o primeiro lugar e a equipe de Clodoir Gabriel Vieira, Paulo Sérgio de Lima Correa, Sylvia Moraes Passarelli e Virginia de Almeida Veloso, com o segundo..



Calazans: favorece grandes